

Carmézia Emiliano

Universo Makuxi

22 anos de arte naif

Boa Vista, RR - 2014

Reitora

Prof.ª Dr.ª Gioconda Santos e Souza Martínez

Vice-Reitor

Prof. Dr. Reginaldo Gomes de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino e Graduação

Prof. Dr. Fábio Luiz Wankler

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.ª Dr.ª Rosangela Duarte

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Extensão

Prof.ª Dr.ª Maria das Graças Santos Dias

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Prof.ª Dr.ª Maria Edith R. Siems-Marcondes

Pró-Reitor de Planejamento

Manoel Alves Bezerra Junior

Pró-Reitor de Infraestrutura

Prof. Dr. Joel Carlos Moizinho

Pró-Reitora de Administração

Railma Sales de Sousa

Diretor de Extensão

Parmênio Citó

Coordenadora de Cultura

Selmar de S. Almeida Levino



Enaltecer o trabalho de Carmézia Emiliano significa reafirmar o compromisso da UFRR em valorizar a diversidade cultural e fortalecer os laços da Instituição com a comunidade, pois, historicamente, sabemos que temos muito a aprender com o universo cultural que nos cerca.

Gioconda Santos e Sousa Martínez Reitora da UFRR

Como indígena Makuxi e artista/produtor, eu percebo melhor o tamanho da significância do trabalho da Carmézia. A arte, neste caso em particular, conseguiu eternizar o que muitos avaliavam como passado, nostalgia e história. Não, o que Carmézia e sua obra são está muito além da representação pura e simples ou do sentido agradável da estética. A arte de Carmézia é, com muita precisão, algo que reúne vida plena, fora de tempos (datas) e fronteiras (limites), razões (real) e emoções (imaginário). Carmézia coloca o povo Makuxi no círculo da existência e, por conseguinte, o Brasil e a América do Sul, exatamente nesta ordem.

Jaider Esbell Artista Plástico

Carmézia Emiliano - a tradução do
inconsciente coletivo macuxi

Ligia T. Lopes Simonian

A artista

Carmézia Emiliano é indígena Macuxi e nasceu em 20 de abril de 1960, na Guiana, mas em 1973 sua família imigrou para a aldeia Japó, no município de Normandia, estado de Roraima, Brasil, onde ela se tornou adulta. Desde 1988, reside na capital de Roraima. Segundo Carmézia, ali, conheceu, em 1990, Leonildo de Assis Silva, que atuava e continua a atuar

em circo como o palhaço Léo Malabarista. Nesse mesmo ano, com ele formou família e vive na periferia da cidade de Boa Vista, Roraima. Por certo, foi nesses loci que essa artista consolidou sua origem Macuxi no seu modo de pensar, sentir e agir. Tais experiências vão se refletir na obra desta artista, pois ela as revive nas telas que produz.





Título: Catando castanha (Óleo sobre tela)
Ano: 2014
Dimensões: 50X60cm
Acervo particular: José Carlos de Paes Almeida Filho
Fotografia: RCCaleffi

O estilo

Como *naïf*, pode-se afirmar que Carmézia Emiliano traduz o inconsciente coletivo em sua arte, da mesma forma que possivelmente hoje diria Jung, psicanalista e pesquisador de 1875, conforme uma de suas manifestações. Essa artista Macuxi o faz desde o início de sua carreira, a partir de seu traço singelo e sem preocupações com a perspectiva, mas com cores vibrantes e com uma criatividade fundada nas entranhas

de sua relação com a terra/natureza, com o povo, com o trabalho feminino e a cultura Macuxi, o que inclui os rituais. Assim, Carmézia encanta com sua arte *naïf*. E quem observa, procura entender e apreciar as obras, independentemente de sua origem étnica ou cultural. Ao longo do tempo e no mais das vezes, a obra de Carmézia vem revelando uma memória pictográfica e um simbolismo impressionante.

Sobre a exposição

Carmézia Emiliano retém em seu acervo pessoal, no mínimo, uma obra de cada uma de suas produções artísticas anuais. Algumas delas são depositárias de significados pessoais importantes, a exemplo da primeira tela produzida em 1992. Essa trata de alguns aspectos do ambiente natural roraimense, precisamente, das serras com vegetação de cerrado, de igarapé e área úmida com buritizal encachado (*Mauritia flexuosa*

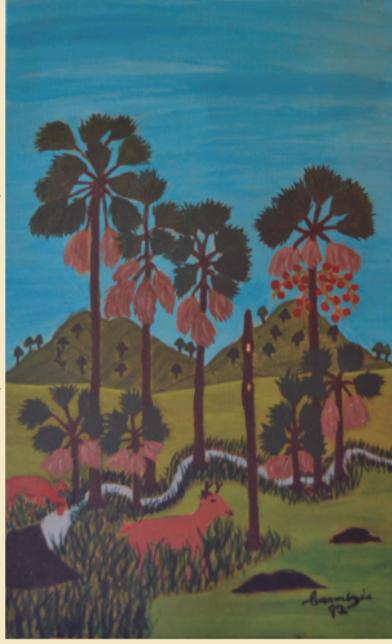
Mart.) e com frutos, além da presença de animais silvestres e/ou gado bovino (*Bos taurus*). Aliás, são essas obras que Carmézia está exibindo na Exposição Individual **Universo Macuxi por Carmézia Emiliano: 22 anos de arte naïf.**

Este é, certamente, o seu legado para as gerações futuras, pois, traz ensinamentos, via desenho, cores fortes e toda uma imagética, os quais transbordam em indianidade e em possibilidades refle-

xivas para os mais jovens, quer sejam indígenas ou não. Aliás, com seu olhar instigante, forte e direto, Carmézia Emiliano evidencia toda uma cidadania que tem sido diuturnamente negada, mas que com sua arte ela tenta reverter. Nesses termos, sem fazer uma apologia da utopia, o que se pode esperar da caminhada dessa artista Macuxi é que ela continue contribuindo, na direção coletiva que seu povo tem proposto tão recorrentemente.

Obras

1992 - Veado no Buritizal, Acrílica sobre tela, 50x30 cm



1993 - Vaca no Lavrado, Acrílica sobre tela, 50x70 cm



1994 - Desfiando o Algodão, Acrílica sobre tela, 35x27 cm



1995 - Fazendo Caxiri, caçador, Acrílica sobre tela, 30x60 cm



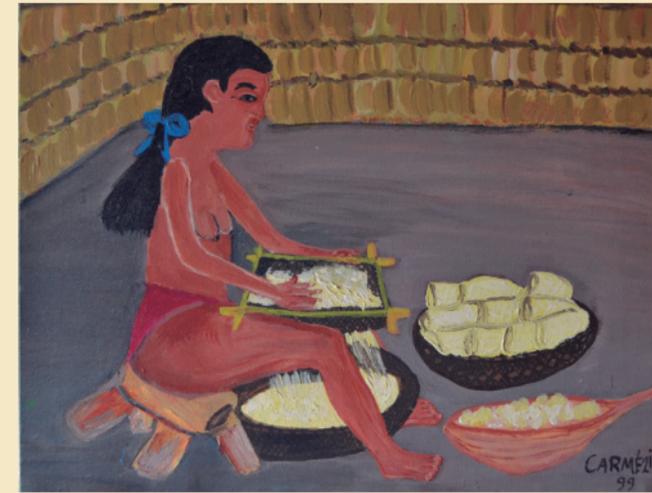
1996 - Lenda do Caracaranã, Acrílica sobre tela, 50x70 cm



1997 - Moendo Milho, Acrílica sobre tela, 60x50 cm



1998 - Lago do Caracarará, Acrílica sobre tela, 50x80 cm



1999 - Peneirando Massa, Acrílica sobre tela, 30x40 cm

2000 - Dança do Parixara, Acrílica sobre tela, 50x80 cm



2001 - Símbolo Indígena, Acrílica sobre tela, 50x80 cm



2002 - Fazenda Panela, Acrílica sobre tela, 50x70 cm



2003 - Ceia do índio, Óleo sobre tela, 40x50 cm



2004 - Bebê na Tipóia, Acrílica sobre tela 70x50 cm



2005 - Pescador, Óleo sobre tela, 50x50 cm

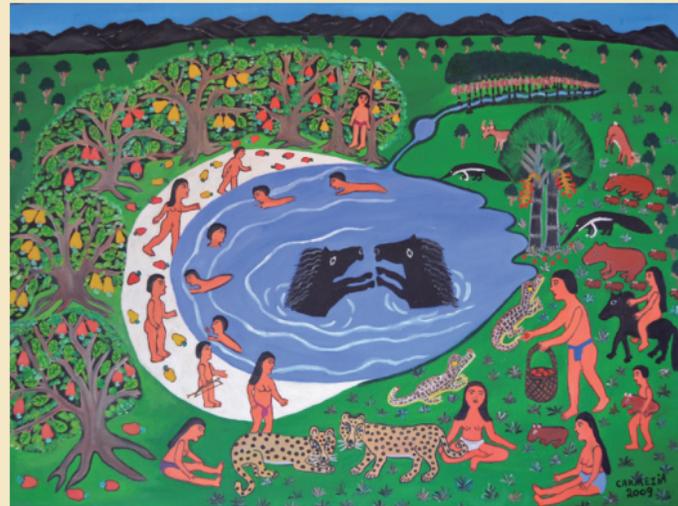
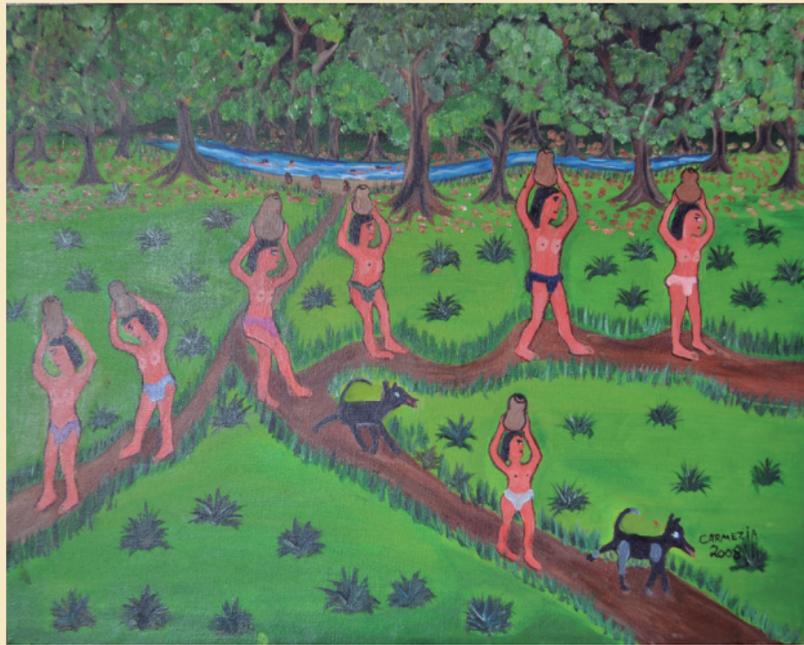


2006 - Piracema, Óleo sobre tela, 40x50 cm



2007 - Vindo da Roça, Acrílico sobre tela, 40x70 cm

2008 - Vindo do Igarapé, Óleo sobre tela, 40x50 cm



2009 - A lenda do Caracaranã, Óleo sobre tela, 60x80 cm

2010 - As índias, Óleo sobre tela, 25x30 cm



2011 - Espremendo massa, Óleo sobre tela, 30x40 cm



2012 - Tomando Banho no Lago, Acrílica sobre tela, 30x30 cm



2013 - Vindo da cachoeira, Óleo sobre tela, 45x60 cm

Prêmios recebidos

Ano	Prêmio	Evento	Outorgante
2010	Prêmio Incentivo Obras 'Dança do Beija Flor' e 'Cereia'	10ª Bienal <i>Naifs</i> do Brasil	SESC Piracicaba (SP)
2008	Menção Honrosa Obra 'Espremendo Caju'	9ª Bienal <i>Naifs</i> do Brasil	SESC Piracicaba (SP)
2006	Prêmio aquisição Obras 'Parixara' e 'Lenda do Monte' Roraima	8ª Bienal <i>Naifs</i> do Brasil	SESC Piracicaba (SP)
2003	Prêmio de Notoriedade Cultural		Governo do Estado de Roraima
2003	Prêmio Buriti da Amazônia de Preservação do Meio Ambiente na categoria revelação - Terceiro lugar	I Salão de Artes Visuais	Governo do Estado de Roraima SESC/RR

Fonte: Entrevistas feitas por L. Simonian com Carmézia Emiliano; C. V. de Carmézia Emiliano organizado por A. Luitgards em 2013.

Participação em Exposições de Arte

Ano	Exposição I/C	Local/Galeria	Promoção
2013	Vacas nas terras de Makunaima/Coletiva	Los Angeles, EUA / Pitzer College	Jaider Esbell; Pitzer College
	Maloca Querida/Individual	Boa Vista; Centro Multicultural da Orla Taumanan; Pref. Mun. de Boa Vista	
	Maloca Querida/Individual	Boa Vista; Assembleia Legislativa do Estado-RR	ALE-RR
	Individual	Galeria de Arte Centro de Turismo Ecológico Refazenda – CETER	CETER
	Coletiva	Espaço de Cultura e Arte União Operária/UFRR	I Encontro de Todos os Povos; UFRR

Ano	Exposição I/C	Local/Galeria	Promoção
2012	12ª Bienal <i>Naifs</i> do Brasil/Coletiva	SESC - Piracicaba (SP)	SESC
	Índios/ Coletiva	Espaço Cultural Casa do Neuber Boa Vista, Roraima	Neuber Uchôa & Filhos
2010	Cores da Terra.../Coletiva	Galeria do Centro Cultural da Casa Thomas Jefferson Brasília;	CTJ; curadoria: A. Luitgards
	10ª Bienal <i>Naifs</i> do Brasil/Coletiva	SESC - Piracicaba (SP)	SESC

Ano	Exposição I/C	Local/Galeria	Promoção
2008	Arte Amazônica/Coletiva	Galeria do Banco da Amazônia – Belém, PA	BASA
	9ª Bienal <i>Naiifs</i> do Brasil/Coletiva	SESC - Piracicaba (SP)	SESC
	Artistas Brasileiros	Espaço Cultural do Senado, Brasília	Senado Federal
2007	Descobrimdo o Brasil <i>Naiif</i> /Coletiva	Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal – CEF; Brasília	MIAN; CEF
	Arte SESC/Coletiva	SESC - Boa Vista, RR	SESC
	Arte Feminina, Substantiva e Plural/Individual	Shopping CasaPark; Brasília	Curadoria: A. Luitgards

Ano	Exposição I/C	Local/Galeria	Promoção
2006	8ª Bienal Naïfs do Brasil/Coletiva	SESC - Piracicaba (SP)	SESC
	Individual	Palácio do Planalto; Brasília	Palácio do Planalto
	Parixara/Individual	Brasília; Memorial dos Povos Indígenas	GDF; Curadoria: A. Luitgards
	Alma Brasileira.../Coletiva	Shopping CasaPark; Brasília	Shopping CasaPark
	Festa do Interior.../Coletiva	Shopping CasaPark; Brasília	Shopping CasaPark
	II Mostra Macuxi de Artes/Individual	Boa Vista	Curadoria: A. Luitgards

Ano	Exposição I/C	Local/Galeria	Promoção
2006	Arte <i>naïf</i> /Coletiva	Belém; Galeria do CCBEU	Acervo L. Simonian/CCBEU
2003	Paiol da Cultura/Coletiva	Manaus, AM; INPA	INPA
2001	Individual	Boa Vista, RR; Fundação Pró-Roraima	Fundação Pró-Roraima
1999	Exposição Dia do Pintor e do Artista Plástico /Coletiva	Secretaria de Educação, Cultura e Desportos/RR	GER
1998	Arte Roraima/Coletiva	Boa Vista - Shopping Boa Vista; SESC/RR	Shopping Boa Vista; SESC/RR

Ano	Exposição I/C	Local/Galeria	Promoção
1996	I Salão de Artes Visuais/Coletiva	Boa Vista; SESC/RR	SESC/RR
	Lendas, Costumes e Histórias do Povo Macuxi/Individual	Boa Vista; SESC/RR	SESC/RR
	Arte Roraimense/Coletiva	Boa Vista, RR	Governo do Estado de Roraima

Ficha técnica

Organização: Selmar Almeida

Texto: Ligia T. Lopes Simonian

Fotografia: Joaci Luz, Maximiliano Neto e RCCaleffi

Revisão: Parmênio Citó

Projeto Gráfico: Greice Vaz

Colaboradores: Jaider Esbell, Maria Deográcia Bellini e Matilde Cruz

Contato Institucional

Coordenação de Cultura - CCult/UFRR

Endereço: Avenida Ene Garcez, 2413, Aeroporto, Boa Vista – RR – Brasil

Telefone: 55 95 3621-3166 / 8403-6558

E-mail: cultura@ufr.br

Contato da Artista

Carmézia Emiliano

Telefones: 55 (95) 9134-0120 / 9172-0393

Apoio



Realização



www.ufr.br

Campus Paricarana, Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413. Bairro Aeroporto. CEP: 69310-000 Boa Vista, Roraima, Brasil